

Os produtores de fertilizantes nitrogenados da UE estão cada vez mais dependentes da Rússia

Автор(и): Растителна защита
Дата: 19.01.2024 Брой: 1/2024



“A Europa agora está mais dependente da Rússia do que estava antes da guerra. A UE substituiu a dependência energética pela dependência de fertilizantes”, alertou o CEO e Presidente da empresa química norueguesa Yara, Svein Tore Holsether, em um encontro com jornalistas, relatou a edição alemã do EURACTIV.

De acordo com dados do Eurostat apresentados no encontro, as importações de nitrogênio para a UE aumentaram 34% na campanha de fertilizantes 2022-2023 (julho a junho) em comparação com o período anterior. A Rússia responde por cerca de um terço do total das importações.

As importações de ureia aumentaram 53%, dobrando desde 2020-2021. Quarenta por cento destas têm origem na Rússia. Na temporada atual, a tendência está desacelerando, mas a participação da ureia russa no total das importações ainda é de quase um terço.

“A Europa conseguiu reduzir sua dependência energética da Rússia em um período muito curto de tempo”, disse Holsether. “Mas o preço pago pelas famílias e pela indústria foi enorme.”

“Estou muito preocupado”, continuou Holsether, “se repetirmos exatamente a mesma coisa com os fertilizantes como fizemos com a energia.” A crescente dependência também tem um impacto no meio ambiente, como Holsether enfatizou.

Ao substituir fertilizantes europeus por aqueles da Rússia ou de outras partes do mundo, na prática a UE está importando fertilizantes com uma pegada de carbono muito maior – “50 a 60% maior do que a produção europeia”, ressaltou o CEO da Yara.

Holsether descreveu 2024 como um “ano crucial” para a UE, tomando ações que determinarão a próxima década na agricultura. Ele pediu incentivos para os agricultores, para facilitar que tomem decisões ambientalmente amigáveis enquanto mantêm os níveis de produção.

Holsether reiterou seu apelo para a criação de um “quadro financeiro previsível” para a indústria da UE, modelado com base na Lei de Redução da Inflação dos EUA, o programa de subsídios norte-americano que apoia a transição verde.

Requisitos Adicionais

A produção de fertilizantes é intensiva em energia e fortemente dependente de combustíveis fósseis, especialmente gás. Segundo especialistas, levará de 15 a 20 anos para eliminar gradualmente a produção de fertilizantes à base de fósseis e migrar para soluções de base biológica. Com os incentivos certos, no entanto, isso é alcançável.

A delegação da Letônia no Conselho da União Europeia solicitou um debate sobre “sanções contra produtos agrícolas russos importados” na próxima reunião dos ministros da agricultura da UE, em 23 de janeiro.